

Escritoras negras: minha história; nossas histórias

Estado: Espírito Santo (ES)

Etapa de Ensino: [Ensino Médio](#)

Modalidade: [Educação de Jovens e Adultos](#), [Educação do Campo](#), [Educação Escolar Indígena](#), [Educação Escolar Quilombola](#), [Educação Profissional Tecnológica](#), [Educação Regular](#), [Educação Tecnológica](#)

Disciplina: [Língua Portuguesa](#), [Matemática](#)

Formato: [Presencial](#)

+ Jamile Menezes da Silva

Mulher preta, filha, irmã, mãe solo. Professora estatutária do município da Serra (Espírito Santo). Atua nas séries iniciais. Formada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Homenageada pelo I e II AfroCelebrarte do município da Serra, evento que homenageia profissionais da Educação que desenvolvem projetos em educação étnico-racial. Participante da edição da FLUP 2020 "Uma revolução chamada Carolina" em homenagem aos 60 anos do livro "Quarto despejo: diário de uma favelada".

Objetivos

- Refletir sobre a sabedoria *griot* e a importância da oralidade em tradições africanas;
- Apresentar a bibliografia de escritoras negras brasileiras e internacionais;
- Traçar um retrospecto histórico de escritoras negras brasileiras, articulando sua importância social e cultural;
- Desenvolver atividades escritas e artísticas a partir de escrituras, contemplando as disciplinas de Linguagens e Códigos (Língua Portuguesa e Artes), Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas (História e Geografia);
- Desenvolver atividades escritas e artísticas que valorizem o português contemplando as disciplinas de Linguagens e Códigos (Língua Portuguesa e Artes), Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas (História e Geografia);
- Incentivar a leitura de livros infanto-juvenis de autoras negras, promovendo contações de histórias;.
- Expor em evento organizado pela escola, no dia 20 de novembro - Dia Nacional da Consciência

Negra, as atividades executadas no decorrer do ano.

Conteúdo

Linguagens e Códigos (Língua portuguesa e Artes):

Leitura;

Interpretação de texto;

Produção textual;

Gêneros textuais;

Gramática e ortografia (a depender do ano/série)

Estética afro-brasileira e africana;

Valores culturais africanos e afrobrasileiros.

Matemática:

Situações- problema;

Interpretação de tabelas e gráficos.

Ciências Humanas (História e Geografia):

Sujeitos históricos;

Fontes históricas;

Tradições orais e escritas;

Interpretação de mapas (Brasil e Mundi);

Formação da sociedade brasileira;

Valorização da cultura afro-brasileira e africana.

Metodologia

A proposta prevista considera o trabalho com uma turma com média de 25 estudantes.

Momento preliminar:

Antes de implementar o projeto, a/o docente deve realizar uma pesquisa prévia sobre autoras negras nacionais e internacionais.

Momento 1:

Sugere-se que seja feito um sorteio para que cada estudante realize uma pesquisa biográfica sobre uma autora e a apresente à turma.

Sugestão de 25 autoras para o projeto:

1. Maria Firmina dos Reis
2. Carolina Maria de Jesus
3. Lélia Gonzalez
4. Beatriz Nascimento
5. Sueli Carneiro
6. Conceição Evaristo
7. Djamila Ribeiro
8. Elisa Lucinda
9. Kiusam de Oliveira
10. Chimamanda Ngozi Adichie
11. Bell Hooks
12. Angela Davis
13. Audre Lorde
14. Maya Angelou
15. Livia Natália
16. Joice Berth
17. Carla Akotirene
18. Patricia Hill Collins

19. Paulina Chiziane
20. Vilma Piedade
21. Nilma Lino Gomes
22. Sônia Rosa
23. Ana Maria Gonçalves
24. Madu Costa
25. Noelia Miranda

Momento 2:

Depois das apresentações, a partir das biografias estudadas, sugere-se que sejam escolhidas 6 (seis) autoras para leitura da obra no decorrer do ano letivo.

Esta proposta de projeto interdisciplinar considera a escolha das autoras:

1. Carolina Maria de Jesus
2. Lélia Gonzalez
3. Conceição Evaristo
4. Kiusam de Oliveira
5. Nilma Lino Gomes
6. Sônia Rosa

A partir dessa organização, serão estabelecidos momentos de atividades fixas quinzenais:

- Roda de conversa e leitura de apresentação das autoras;
- Ida a biblioteca (contato com livros infanto-juvenis das autoras selecionadas)
- Ida a sala de vídeo (apresentação de vídeos disponíveis em plataformas online sobre tradição oral (*griots*); valorização da identidade negra; entrevistas ou documentários sobre as autoras selecionadas.
- Contação de Histórias (narração de livros infanto-juvenis das autoras selecionadas).

- Produções textuais escritas que resgatem as escrevivências dos alunos.

Recursos Necessários

- Internet: apresentação de vídeos e slides resultantes das pesquisas
- Livros infanto-juvenis voltados à educação étnico-racial
- Folhas A4
- Caderno
- Lápis
- Apontador
- Borracha
- Lápis de cor
- Canetas coloridas (hidrocor)
- Impressora
- Cartolina
- Papel metro

Duração Prevista

10 meses (fevereiro a novembro), com encontros quinzenais.

Processo Avaliativo

Para o processo avaliativo quantitativo, utilizaremos os seguintes critérios para pontuação:

- Leitura e interpretação de texto;
- Organização estética e produção escrita das biografias;
- Avaliação trimestral dos conteúdos abordados.

Outros critérios de avaliação:

- Participação e interação entre estudantes e docentes;

- Autonomia;
- Criatividade;
- Articulação na exposição de ideias.

Observações

Caso a escola não tenha acervo literário voltado à valorização da negritude e educação étnico-racial, o profissional pode pesquisar vídeos com contações de histórias de autoria negra feminina, além de matérias sobre a biografia das autoras selecionadas.

Referências Bibliográficas

Além das biografias das autoras negras selecionadas, que serão estudadas nas pesquisas realizadas, segue uma relação de livros infanto-juvenis que podem ser utilizados:

GOMES, Nilma Lino. Betina. São Paulo: Mazza Edições, 2009. 24p.

KALEKI; GOTTING, Jean-Claude. Anansi: o velho sábio. (Tradução: Rosa Freire Aguiar). Companhia das Letrinhas, 2007. 32p.

MEIRELES, Ariane Celestino; SOUZA, Edileuza Penha de. Princesas Negras. Rio de Janeiro, Malê, 2018. 24p.

NILHA, Orlando. Carolina - Carolina Maria de Jesus (Coleção Black Power). Campinas,SP: Mostarda, 2019. 32p.

OLIVEIRA, Kiusam. O black power de Akin. São Paulo: ed Cultura, 2020.40p.

_____. O mundo no black power de Tayo. São Paulo: ed. Peirópolis, 2013. 46p.

ROSA, Sônia. O menino Nito: então, homem chora ou não? 4.ed. Rio de Janeiro: Pallas,2011. 16p.